

Rendimento 'per capita' das famílias na OCDE sobe 0,9%

written by O Cidadão | 12 de Agosto, 2024



Num comunicado hoje divulgado, a **OCDE** (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico) indica que no primeiro trimestre todas as economias do G7 registaram um aumento do rendimento real das famílias 'per capita' (por pessoa), bem como a maioria dos outros países da organização.

A OCDE destaca que a Polónia registou o maior aumento (10,2%), impulsionado principalmente por aumentos nas remunerações dos trabalhadores, prestações sociais que não sejam transferências sociais em espécie e rendimentos de propriedade.

Os rendimentos de propriedade mais do que triplicaram na Polónia desde o final de 2021, principalmente devido ao aumento das receitas de juros, tendo em conta as taxas mais elevadas.

A maior contração do rendimento real das famílias per capita foi registada na Grécia (menos 1,9%), embora o PIB real 'per capita' tenha crescido (0,9%).

Entre os países do G7, Itália registou o aumento mais forte (3,4%), impulsionado por um aumento das remunerações dos trabalhadores e das transferências sociais em espécie, invertendo o declínio no trimestre anterior.

A Alemanha também registou um grande aumento do rendimento real das famílias 'per capita' em comparação com o trimestre anterior (1,4% contra 0,1%), em parte impulsionado por um aumento das remunerações dos trabalhadores, enquanto o PIB real 'per capita' recuperou (0,2%) em comparação com o trimestre anterior (menos 0,6%).

O Canadá registou um aumento do rendimento real das famílias 'per capita' (0,6%), uma recuperação em relação ao quarto trimestre de 2023, quando diminuiu 0,5%, enquanto o PIB real 'per capita' caiu pelo quarto trimestre consecutivo (menos 0,2%).

França registou um crescimento do rendimento real das famílias 'per capita' (0,6%), apoiado principalmente por um aumento das prestações de base das pensões para acompanhar a inflação.

O Reino Unido e os Estados Unidos registaram aumentos mais ligeiros do rendimento real das famílias 'per capita' (de 0,3% e 0,2%, respetivamente).